

Coordenadoria de Engenharia Química define estratégias para qualificar fiscalização em âmbito nacional

Avanços incluem elaboração de manuais técnicos e medidas para reduzir desigualdades na atuação entre os estados



A Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia

Química (CCEEQ) avançou na definição de diretrizes para padronizar e qualificar a fiscalização da modalidade em todo o país durante a 2ª Reunião Ordinária de 2026, realizada em Brasília. O encontro debateu a redução de desigualdades entre os estados e o fortalecimento de instrumentos técnicos para orientar a atuação dos fiscais.

Coordenador nacional da CCEEQ, o engenheiro químico Ricardo Biffi (Crea-SC) não participou da reunião. Os trabalhos foram conduzidos pelo coordenador nacional adjunto, Jardel Dantas (Crea-RN). Pelo CREA-SC, participou a assessora técnica da câmara regional e também da coordenação nacional, engenheira Dalva Sbruzzi.

Entre os encaminhamentos está a elaboração de manuais de fiscalização por tipo de empreendimento, com o objetivo de orientar, de forma prática, os procedimentos de inspeção em unidades industriais. A iniciativa busca estabelecer parâmetros sobre análise documental, verificação de equipamentos e identificação de não conformidades, ampliando a efetividade das ações.



A complexidade das atividades em plantas industriais foi um dos pontos centrais. A fiscalização na área exige conhecimento técnico para avaliação de etapas como armazenamento de insumos, processos sob pressão, operação de equipamentos e sistemas de tratamento de efluentes, o que reforça a necessidade de instrumentos padronizados de apoio aos fiscais.

A próxima reunião ordinária está prevista para ocorrer entre os dias 15 e 17 de julho, em São Paulo, quando devem ser apresentados avanços nas propostas e metas de fiscalização no Sistema.

